



COMO SERÁ O
AMANHÃ?

13º ENCONTRO DE DIVULGAÇÃO DE CIÊNCIA E CULTURAL



MODELO ROXO – RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relembrar para informar: a construção de uma matéria sobre o acidente com o Césio-137 para o INCTBio-LK

Letícia Sayuri Kurihara¹

Deborah Rean Carreiro Matazo dos Santos²

Erica Mariosa Moreira Carneiro³

Ana de Medeiros Arnt⁴

Gildo Girotto Júnior⁵

Marta Mourão Kanashiro⁶

A divulgação científica (DC) desempenha papel fundamental na aproximação entre a produção do conhecimento e a sociedade. No contexto pós-pandêmico, esse desafio foi intensificado pela expansão dos ambientes digitais e pelo avanço da inteligência artificial, reforçando a necessidade de fortalecer a confiança pública na ciência. Ampliam-se, então, as demandas por estratégias de comunicação capazes de tornar o conhecimento científico acessível, contextualizado e socialmente relevante, sem abrir mão do rigor científico (GARCIA; DUARTE, 2020; SPAGNUOLO, 2021; THORP, 2026; ROMELE; SEVERO, 2025).

No Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia de Bioanalítica Lauro Kubota (INCTBio-LK), a DC é compreendida como parte integrante da prática científica e constitui uma de suas áreas estruturantes. Seus canais de comunicação buscam ampliar o acesso ao conhecimento produzido pelos grupos de pesquisa, contextualizando temas de interesse público e promovendo o diálogo entre ciência e sociedade. (MATEUS, 2026)

Entre os temas abordados pelo INCTBio-LK, o acidente radiológico com o Césio-137, ocorrido em Goiânia em 1987, destaca-se por evidenciar as relações entre ciência, tecnologia e sociedade. Apesar de sua relevância histórica e educativa, o tema ainda é pouco explorado em materiais didáticos e em contextos educacionais, contribuindo para o silenciamento de sua memória (NUNES; MESQUITA, 2022).

¹ Mestranda em Divulgação Científica na Universidade Estadual de Campinas.

leticiakurihara@gmail.com

² Pós-Doutoranda em Divulgação Científica na Universidade Estadual de Campinas.

deborahmatazo@gmail.com

³ Pós-Doutoranda em Divulgação Científica na Universidade Estadual de Campinas.

mariosa@unicamp.br

⁴ Professora do Depto. Genética, Evolução, Microbiologia e Imunologia - Instituto de Biologia na Universidade Estadual de Campinas. anaarnt@unicamp.br

⁵ Professor do Depto. Química Analítica - Instituto de Química na Universidade Estadual de Campinas. ggirotto@unicamp.br

⁶ Professora do Programa de Pós-Graduação em Divulgação Científica e Cultural Universidade Estadual de Campinas. mmk@unicamp.br



COMO SERÁ O
AMANHÃ?

13º ENCONTRO DE DIVULGAÇÃO DE CIÊNCIA E CULTURAL



Nesse contexto, a DC torna-se uma importante estratégia para ampliar o acesso a informações qualificadas e fomentar o debate sobre radioatividade, comunicação de riscos e cidadania.

Sendo assim, este relato de experiência apresenta o processo de desenvolvimento da matéria "Goiânia e o Césio-137: por que lembrar esse acidente ainda é importante?", publicada no *blog* do INCTBio-LK. Ao sistematizar esse percurso de produção do texto, busca-se evidenciar que a produção de conteúdos de DC envolve decisões metodológicas, editoriais e comunicacionais que extrapolam a simples tradução do conhecimento científico.

Na educação básica, o tema Radioatividade é trabalhado nas disciplinas de Química e/ou Física. Os materiais didáticos geralmente apresentam uma visão histórica e conceitual e algumas aplicações, como o uso para obtenção de energia. Alguns materiais relatam acidentes nucleares como o de *Chernobyl*, porém, quase não apresentam o acidente radiológico de Goiânia (TARNOWSKI; LAWAL; 2021).

O acidente ocorreu após o descarte incorreto de um equipamento para tratamento radioterápico, seguido pela manipulação do material radioativo, Césio-137, por catadores. Sem conhecerem os perigos do material que estavam manipulando e encantados pelo seu brilho, acabaram espalhando o material radioativo por diversos locais.

Tratar desse evento em sala de aula é importante, não apenas pelo contexto nacional, o que por si só chama a atenção dos alunos, mas também por trazer a discussão na sala de aula sobre a importância do acesso à informação científica de qualidade pela população.

Com a lacuna sobre o assunto em alguns materiais didáticos, professores podem buscar em produções audiovisuais uma fonte segura de informação para apresentar aos alunos o tema de forma acessível, se tornando ferramentas pedagógicas importantes (DIÓRIO; RÔÇAS; 2013).

A ideia da matéria surgiu durante uma reunião de parte da equipe do INCTBio-LK, da divisão de DC. O grupo já havia feito uma postagem sobre o césio, o relacionando com o acidente, em um carrossel no Instagram. A ideia para uma matéria mais longa surge a partir da minissérie *Emergência Radioativa* e do documentário *Se não nós, quem?* do Instituto de Engenharia Nuclear.

O contato com a profissional da Agência Nacional de Segurança Nuclear (ANSN), Ana Paula Artaxo, foi possível graças ao contato pessoal de uma das integrantes do grupo. Então, enquanto assistia ao documentário e à minissérie, entramos em contato com ela para marcarmos uma entrevista.

As perguntas que guiaram a entrevista foram decididas em conjunto. Apesar disso, a entrevista poderia seguir um caminho diferente do previsto a depender das respostas da entrevistada.

A escrita da matéria foi um pouco mais desafiadora do que as outras no sentido de escolher o que escrever e como estruturar o texto. Havia muitas informações, muita riqueza de relatos, de impressões, mas nem tudo era possível de ser descrito na matéria. Ainda havia perguntas de caráter curiosidade que gostaria de ter feito a Ana Paula mas, por conta de uma limitação de tempo, não foi possível – e muito provavelmente não seria possível de ser colocado na matéria.



De acordo com as métricas digitais obtidas por meio da ferramenta *Matomo*, (anteriormente *Piwik*), o texto publicado em 21 de julho de 2026 obteve 37 acessos para leitura completa da matéria até 29 de julho. Além disso, a matéria proporcionou o primeiro comentário em uma matéria do *blog*, no dia 22 de julho, elogiando o texto.

A presença de matérias de DC em canais de bioanalítica mostra a versatilidade da divulgação em se trabalhar com diversos temas. Além disso, o contato de pesquisadores da bioanalítica com temas da DC os aproxima desse novo tema de modo que podemos, aos poucos, levar mais pessoas a entenderem o propósito e a importância dessa área.

Palavras-chave: Divulgação Científica; Ensino de Química; Césio-137; Radioatividade.

REFERÊNCIAS

DIÓRIO, Ana Paula Inacio; RÔÇAS, Giselle. As mídias como ferramenta pedagógica para o Ensino de Ciências: uma experiência na formação de professores de nível médio. *Revista Práxis*, Volta Redonda, ano V, n. 10, p. 55–73, dez. 2013. Disponível em: <https://revistas.unifoa.edu.br/praxis/article/view/624/569>. Acesso em: 29 jul. 2026.

GARCIA, Leila Posenato; DUARTE, Elisete. Infodemia: excesso de quantidade em detrimento da qualidade das informações sobre a COVID-19. *Epidemiologia e Serviços de Saúde*, Brasília, v. 29, n. 4, e2020186, 2020. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1679-49742020000400019>. Disponível em: http://scielo.iec.gov.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-49742020000400001&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 22 jul. 2026.

MATEUS, Felipe. INCTBio-LK mira a interdisciplinaridade. *Jornal da Unicamp*, Campinas, ed. 746, 2 ago. 2026. Disponível em: <https://jornal.unicamp.br/edicao/746/inctbio-lk-mira-a-interdisciplinaridade/>. Acesso em: 29 jul. 2026.

NUNES, Luclécia Dias; MESQUITA, Nyuara Araújo da Silva. O não silenciamento do acidente com o Césio 137: a história recontada pelo olhar freireano. *Revista Virtual de Química*, Rio de Janeiro, v. 14, n. 6, p. 1107-1115, 2022. DOI: 10.21577/1984-6835.20220065. Disponível em: <https://rvq-sub.s bq.org.br/index.php/rvq/article/view/4374>. Acesso em: 29 jul. 2026.

ROMELE, Alberto; SEVERO, Marta. How effective are depictions of AI? Reflections from an experimental study in science communication. *AI & Society*, v. 40, p. 5127-5138, 2025. DOI: <https://doi.org/10.1007/s00146-025-02283-0>. Disponível em: <https://link.springer.com/article/10.1007/s00146-025-02283-0>. Acesso em: 22 jul. 2026.



COMO SERÁ O
AMANHÃ?

13º ENCONTRO DE DIVULGAÇÃO DE CIÊNCIA E CULTURAL



SPAGNUOLO, Sérgio. Jornalismo digital reduz abrangência de desertos de notícia.

Observatório da Imprensa, 2021. Disponível em:

<https://www.observatoriodaimprensa.com.br/atlas-da-noticia/jornalismo-digital-reduz-abrangencia-de-desertos-de-noticia/>. Acesso em: 19 ago. 2023.

TARNOWSKI, Karoline dos Santos; LAWAL, Ivani Teresinha. A abordagem histórica da radioatividade em livros didáticos de química e física do PNLD 2018.

Scientia Naturalis, Rio Branco, v. 3, n. 2, p. 941–956, 2021. Disponível em:

THORP, Holden. AI in scientific publishing: slower, worse, and more expensive.

Science, Washington, DC, v. 393, n. 6808, p. 225, 16 jul. 2026. DOI:

<https://doi.org/10.1126/science.aek5570>. Disponível em:

<https://www.science.org/doi/10.1126/science.aek5570>. Acesso em: 22 jul. 2026.